

Sessão 15

Saúde da Mulher

115

CARACTERIZAÇÃO DE GLICOPROTEÍNAS DO FLUIDO PERITONEAL DE PACIENTES COM ENDOMETRIOSE. *Ursula Jacobs, Sandra T. De Toni, Andrea C. Facin, Eduardo P. Passos, Adriano Brandelli** (Serviço de Ginecologia e Obstetria, HCPA e *ICTA, UFRGS).

A endometriose é uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento ectópico de tecido endometrial, sendo suas manifestações clínicas dor pélvica, dismenorréia e infertilidade. A patogênese desta enfermidade é pouco conhecida, assim como sua influência sobre a fertilidade humana. O fluido peritoneal (FP) está presente no ambiente onde ocorre a fertilização, podendo influenciar este processo. Estudos tem demonstrado que a composição celular e proteica do FP de pacientes com endometriose encontra-se alterado em relação a pacientes férteis e sem esta enfermidade. Neste trabalho avaliou-se a composição de glicoproteínas do FP humano de mulheres com e sem endometriose. Os FPs foram submetidos a cromatografia de afinidade em Concanavalina-A Sepharose, e as frações proteicas obtidas analisadas por eletroforese em geis de poliacrilamida. O padrão de proteínas das amostras de pacientes com endometriose foi similar ao grupo controle. As glicoproteínas foram então submetidas a cromatografia de troca iônica em DEAE-Sephacel, e posteriormente analisadas por eletroforese. Diferenças na glicosilação de proteínas do FP poderiam influenciar no processo de interação entre gametas. Foi determinada a concentração de ácido siálico nas amostras resultando em níveis similares nos dois grupos de PFs, embora o ácido N-acetil neuramínico tenha sido observado somente em FP de pacientes com endometriose por cromatografia em camada delgada. (CNPq)